

# PARTILHA

BOLETIM DE INFORMAÇÃO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO LOCAL

DISTRIBUÍD DISCERNENTIBUS

Director: João Carlos Macêdo \* N.º 25 \* Ano III \* Fajã de Baixo \* Outubro \* 2008 \* Distrib. Gratuita

## Oito Décadas ao Serviço da Saúde Mental

A presença  
da Casa de Saúde  
na Fajã de Baixo  
é motivo acrescido  
de grande visibilidade  
e valor acrescentado  
para a freguesia

A Casa de Saúde de São Miguel celebra, este ano, o 80.º aniversário da sua instalação na Quinta de Nossa Senhora do Egipto, facto que ocorreu em 31 de Julho de 1928, quando para ali foram transferidos os 25 «alienados» que a Junta Geral do Distrito Autónomo de Ponta Delgada internara, provisoriamente, numa casa do Papaterra.

Daí para cá, pode dizer-se que foi feito um percurso heróico, quase sempre no discreto estilo que caracteriza a acção caritativa e solidária dos Irmãos de São João de Deus, inspirados, de resto, no profícuo exemplo do seu fundador, uma das glórias máximas do hagiólogo português.

SEGUE NA 2.ª PÁG.

## DESENHOS DO ESPÓLIO DE NATÁLIA CORREIA EXPOSTOS NO MUSEU

Um conjunto de desenhos procedentes da colecção privada da nossa conterrânea Natália Correia (1923-1993) está exposto, até 12 de Outubro, na Igreja do Colégio, em Ponta Delgada, por iniciativa do Museu Carlos Machado, que, deste modo, quis assinalar o 85.º aniversário do nascimento da ilustre escritora.

A exposição, intitulada «O Desenho na Colecção Privada de Natália Correia», inclui trabalhos de Abel Manta, Stuart Carvalhaes, Almada Negreiros, Mário Cesariny e Júlio Pomar.

## CÂMARA VAI CRIAR ALTERNATIVA VIÁRIA À RUA DE SANTA RITA

A Assembleia Municipal de Ponta Delgada agendou para a sua sessão ordinária do dia 30 de Setembro a declaração de utilidade pública de alguns espaços necessários para a execução da via de ligação entre a Rotunda 3 (Torreão) e a Rua do Henriquinho (junto da Rua Cônsul Read).

Esta obra traduzir-se-á na criação de um novo acesso à zona da Abelheira de Cima, proporcionando o descongestionamento da Rua de Santa Rita, que, desde há muito, se apresenta saturada de tráfego ligeiro e pesado.



## PROFRUTOS ADOPTA MARCA PRÓPRIA PARA O SEU ANANÁS

Culminando o estudo desenvolvido pela empresa Terra/Projecto, a cooperativa Profrutos, CRL apresentou ao público, no dia 6 de Setembro, a nova marca «King», com que vai ser comercializado o ananás produzido pelos cultivadores nela associados.

A adopção desta marca, baseada na justa ideia de que se trata do «rei» dos frutos, implicou o lançamento simultâneo de uma nova imagem mercantil, sobretudo na forma e no sistema de embalagem.

Na cerimónia, que decorreu na plantação das «Vinte Estufas», o Secretário Regional de Agricultura e Florestas, Dr. Noé Rodrigues, enunciou o conjunto de apoios governamentais e comunitários que se encontram disponíveis para a actividade produtiva do ananás.

## CASA DO POVO LANÇA CONFRARIA NO FESTIVAL DA SOPA

À semelhança do que acontece com outras formas e especialidades gastronómicas, os apreciadores da sopa vão poder associar-se numa organização própria, a Confraria da Sopa dos Açores, lançada, na Casa do Povo, em 12 de Setembro, véspera do X Festival de Sopa da Fajã de Baixo, que, este ano, e uma vez mais, se realizou na Casa de Saúde de São Miguel.



FESTIVAL DA SOPA:

– Um evento com raízes na Fajã de Baixo.

## OITO DÉCADAS

CONT. DA 1.ª PÁG.

Mercê do esforço desenvolvido por quantos, desde início, se envolveram no projecto da Casa de Saúde, a velha Quinta de Nossa Senhora do Egípto, de que foi proprietário, no século XVII, o Capitão António Soares de Sousa, já pouco tem que ver com o que agora ali vemos feito, em benefício de quantos buscam e decerto encontram os melhores cuidados na área da saúde mental.

Cada vez mais, os velhos pavilhões, que a antiga administração distrital começou a erguer depois de 1910, vão dando lugar a espaços modernos e a equipamentos adequados às novas terapias.

Bem haja quem faz por isso, quem não se resigna, quem luta, quem persiste e quem, assim, consegue chegar aos momentos culminantes da festa, como este que agora se vive, com plena e justificada satisfação.

A presença da Casa de Saúde nunca foi um facto indiferente para a Fajã de Baixo, a freguesia que a acolheu desde o início e que nela encontrou sempre um motivo acrescido de grande visibilidade e valor acrescentado.

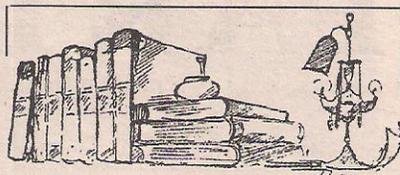
Especialmente nos últimos anos, tem sido notável a aproximação e o envolvimento da instituição com a comunidade local, o que se tem conseguido através de formas várias, que vão desde as celebrações religiosas até às actividades culturais e recreativas, sem deixarem de figurar, pelo meio, as situações e oportunidades de frutuosa interacção social.

Este quadro de cumplicidade transforma a Casa de Saúde em objecto de carinho por parte da população, particularmente daquela que, ultrapassando o factor residência, cultiva um maior sentimento de apego ao lugar e de identificação mais profunda e significativa com os seus valores históricos, sociais e culturais.

Como disse alguém, «a política é estar vivo».

Ou, como escreve Thomas Moore, num dos seus preciosos livros: «Somos todos políticos em certo sentido. Todos vivemos em comunidade e todos participamos desta. Se quisermos algum dia reencantar a nossa política, precisamos de descobrir as dimensões sagradas e espirituais da vida comunitária.»

Parabéns, por isso, à comunidade hospitaleira e, se nos é permitido, também à comunidade da Fajã de Baixo, porque a festa é de ambas.



### LIVROS RECEBIDOS NA BIBLIOTECA ASSOCIATIVA

- 078. *Igualdade (A) de Género em Portugal*. Dina Canço (Coord.). Comissão p/ a Igualdade e P/ os Direitos das Mulheres. Lisboa. 2003.

- 079. *Papel (O) dos Homens e Rapazes na Promoção da Igualdade de Género*. Comissão P/ a Igualdade e P/ os Direitos das Mulheres. Lisboa. 2004.

- 080. *Programa Operacional Proconvergência - Dos Açores P/ a Convergência*. Direcção Regional de Estudos e Planeamento. Angra do Heroísmo. 2008.

### UM FAJANENSE ENTRE OS 32 MAIS PODEROSOS DO FUTEBOL

Na sua edição de Setembro, a conhecida revista masculina «FMH» [«For Him Magazine»] insere um trabalho sobre os «32 Todo-Poderosos do Futebol», que inclui, na 11.ª posição, o nosso conterrâneo Emanuel Macedo Medeiros, com a seguinte legenda:

«A Associação de Ligas Europeias de Futebol Profissional (EPFL) tem sede em Nyon, na Suíça.

«Representa 27 ligas de países europeus, num total de 900 clubes de futebol.

«É caso não saiba este organismo é dirigido por um português, que não tem problemas em se manifestar quando não concorda com as posições da FIFA ou da UEFA.

«Recentemente mostrou-se contra a redução do número de clubes nos campeonatos nacionais.»

### JAIME GAMA NOS E.U.A. COMEMORA VULCÃO DOS CAPELINHOS

O nosso ilustre conterrâneo Dr. Jaime Gama, Presidente da Assembleia da República, deslocou-se aos Estados Unidos da América, em Setembro findo, para tomar parte numa cerimónia comemorativa do 50.º aniversário da erupção dos Capelinhos, ocorrida em 1958, data em que o Congresso norte-americano abriu uma quota especial de imigração para acolhimento das famílias sinistradas, o que representou, na altura, um notável contributo para minorar o grande problema social que se gerou.



## Sinais de AVISO

<< Efectivamente, o dinamismo local é uma estratégia valorativa cujo principal alvo é a comunidade.

Favorecer padrões de educação, de emprego, de habitação, de segurança e, em paralelo, suportes sócio-culturais, de lazer e de entretenimento, é seguramente um pilar imprescindível às cidades e às suas vivências.

Só assim o desenvolvimento local fará sentido e procurará os melhores resultados.

Perante este quadro de evidências, as sinergias locais fazem todo o sentido quando se trata de potenciar a comunidade com estruturas que promovam o seu bem-estar. >>

MIGUEL BRILHANTE

«Açoriano Oriental». P. Delgada. 26.09.2008

### BOLETIM «PARTILHA» COMPLETA 2 ANOS DE PUBLICAÇÃO

Com esta edição, que tem o n.º 25, o boletim «Partilha» entra no seu 3.º ano de publicação.

Longe das intenções menos boas com que, às vezes, alguns gostam de mimosé-lo, este pequeno jornal, de índole localista, mantém-se fiel aos propósitos que o fizeram surgir, no seio da comunidade fajanense: a informação sobre os eventos que mais interessam à freguesia, assim como a cultura e o desenvolvimento.

Prezando os valores próprios da Fajã de Baixo como comunidade organizada há perto de 500 anos, a «Partilha» assume-se como instrumento de coesão entre todos os habitantes, estimulando-os a agirem como participantes cada vez mais activos e interessados nos projectos da comunidade local.

Com estes renovados objectivos, vamos prosseguir, procurando chegar, todos os meses, aos cerca de 2000 lares da freguesia.

### PARTILHA

Boletim de Informação, Cultura  
e Desenvolvimento Local

Propriedade e Edição: Part'Ilha - Associação  
de Cultura e Desenvolvimento Local, AC

Sede: Rua Agostinho Cymbron, 14

Tlm. 917 283 183

9500-445 Fajã de Baixo - Ponta Delgada  
Açores

*Fresco, Sabor... Intensa, Dedicção!*



**MIGUELITO**  
**ANAZOR**  
COMERCIO ALIMENTAR AÇOREANO, LDA  
*Ananás dos Açores*

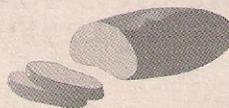
Rua do Loreto, 1 - Fajã de Baixo  
9500-452 Ponta Delgada - S. Miguel - Açores  
E-mail: anazor@mail.telepac.pt

Tel.: 296 630 110  
Fax: 296 630 111

## **“O Pão Fresco de Cada Dia”**

**AMBRÓSIO & AGUIAR, LDA.**

*Padaria  
da Fajã de Baixo*



Rua Nova de Santa Rita, 28 - Fajã de Baixo  
9500-451 Ponta Delgada - Açores  
Telefone 296 381 659

## **HISTÓRIAS BREVES DA HISTÓRIA DA FAJÃ**

### **O ENSINO DA DOCTRINA CRISTÃ**

O ensino da doutrina cristã era, no tempo antigo como ainda hoje, uma das obrigações que recaíam sobre o clero responsável pela assistência religiosa paroquial.

Isto mesmo se refere na carta que o Rei D. Sebastião expediu, na vila de Sintra, em 30 de Julho de 1568, e que é transcrita, por inteiro, no «Arquivo dos Açores», Vol. VI, Págs. 184-192.

Aí se fixam os novos «mantimentos» atribuídos pelo erário público aos vigários das várias paróquias da Diocese de Angra para que «fossem obrigados a ensinar nas suas igrejas a doutrina cristã» e a assumirem, com maior competência e idoneidade, o «aumento e veneração do culto divino».

Diz o monarca que, por auferir «o vigário de Nossa Senhora dos Anjos da Fajã [...] dez mil reais», «há-de haver mais outros dez mil reais», já que a paróquia era das que tinham «de cem fogos para baixo» – na verdade, apenas 36, em 1585, segundo Frutuoso.

Na carta de visitação de 1625, o Bispo de Angra, D. Pedro da Costa, observa que: «Os Vigários das igrejas deste bispado têm obrigação de ensinar a doutrina aos domingos aos filhos, servos e criados de seus fregueses por cujo trabalho Sua Majestade [no caso, Filipe IV de Espanha, III de Portugal] lhes dá [...] dez cruzados».

Mas – continua – «fomos informados de que o Vigário desta [o Padre Simão Machado de Leão, aqui colocado em 1622] o não fazia todos os domingos como é obrigado, por respeito de não virem a ela».

Por esta razão: «Mandamos ao dito Vigário [que] a faça com poucos ou muitos e os que faltarem obriguem a seus pais, senhores e amos [a que] paguem dez reis por cada vez que faltarem à dita doutrina que aplicamos à fábrica pequena desta igreja».

Como afirma Maria Fernanda Enes, «temos a assinalar a vontade de cristianizar que animava os bispos e o esforço por eles desenvolvido no sentido de mover os vigários à doutrinação, através das determinações explícitas para que se fizesse a catequese».

O que – acrescenta – além do espírito cristão, também pode ter que ver com a provável «necessidade de controlo dos [...] comportamentos».

## DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Segundo afirma a nutricionista Magda Serras, «as crianças que têm uma alimentação desequilibrada estão sujeitas a uma elevada probabilidade de se tornarem em adultos afectados por alguns problemas de saúde.

O aumento do consumo de gorduras e fritos poderá estar associado à hipercolesterolemia e à hipertensão arterial, sobretudo quando está implícito o aumento da ingestão de sal.

Por seu lado, o consumo excessivo de açúcar pode provocar, a longo prazo, o aparecimento da diabetes.

O excesso de peso é, pois, o aspecto mais visível de uma alimentação desregulada e pouco saudável.

De acordo com a referida nutricionista, «a taxa de obesidade infantil triplicou, em Portugal, na última década».

Além das perturbações de saúde, podem surgir problemas psicológicos graves nas crianças que se apresentem com excesso de peso.

Não poucas vezes, a «crueldade sincera» dos colegas de escola faz com que essas crianças adquiram complexos, que, por sua vez, em casos extremos, originam doenças do comportamento alimentar, como a bulimia ou a anorexia.

Magda Serras alerta também para o facto de estas alterações surgirem «em idades cada vez mais precoces, aos 13 ou 14 anos – ou até antes».

E se as crianças são, por um lado, influenciadas por uma publicidade que deturpa a ideia do que é uma alimentação correcta (por exemplo, chocolates com mais leite ou chocolates hipercalóricos), há ainda outras campanhas de efeito inverso, como é o caso dos anúncios de moda que exageram o ideal de beleza, adiando-o à figura magra e longilínea, sobretudo da mulher.



## COLABORE

NA GRANDE OBRA DE RECUPERAÇÃO DA IGREJA DE N. S.ª DOS ANJOS

DEPOSITE O SEU DONATIVO NO BANCO BANIF AÇORES

<< NIB 001200003106762030119 >>



«Dobro os meus joelhos diante do Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, do qual toma o nome toda a grande família que está nos céus e na terra;

Para que, segundo as riquezas da Sua glória, vos conceda que sejais corroborados em virtude, segundo o homem interior, pelo Seu Espírito;

E que Cristo habite pela fé nos vossos corações, de sorte que, arraigados e fundados na caridade, possais compreender, com todos os santos, qual seja a largura e o comprimento, a altura e a profundidade do amor de Cristo para com os homens;

E conhecer que esse amor excede toda a ciência, para que sejais cheios de toda a plenitude dos dons de Deus.»

SÃO PAULO

Epístola aos Efésios, 3:14-19

## IGREJA DA FAJÁ NUM INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO NACIONAL

Em edição do Círculo de Leitores, saiu, em Maio último, o 10.º volume da obra intitulada «Portugal Património», da autoria de Álvaro Duarte de Almeida e Duarte Belo.

Dedicado exclusivamente aos Açores e à Madeira, este volume – o último da colecção – traz, na pág. 148, uma referência à Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, cuja elaboração coube à Dr.ª Márcia Dutra, pós-graduada em Ciências Documentais pela Universidade dos Açores.

Apesar de pequenas falhas (nos Açores, não há distritos desde 1976, não é verdade, sr.ª Dr.ª?) e de não incluir fotografia (o que não acontece com outras peças de arquitectura, porventura menos valiosas), trata-se de um texto positivo e muito abonatório da qualidade artística inerente ao templo fajanense, o que aqui se regista com gosto.

## LOTEAMENTO URBANO COM 8 NOVAS MORADIAS NO CALÇO DA FURNA

Foi publicado o aviso relativo ao loteamento urbano da propriedade, sita no Calço da Furna, onde outrora existiu uma plantação de ananás e de que faz parte a casa onde viveu e faleceu, no século XIX, o notável antropólogo Francisco Arruda Furtado (1854-1887).

## ÚLTIMA COLUNA

João Carlos Macêdo



§ 1. O sr. Bispo de Angra, D. António de Sousa Braga, cumpriu, com a esperada elevação e neutralidade, o seu indeclinável dever pastoral de apelar ao exercício de uma «cidadania activa e responsável», através da comparação de todos às eleições regionais, pois, não havendo um partido ideal, «o mal maior [será] ficar em casa e não votar».

Contrariamente ao que, por vezes, se diz por aí em tom desculpabilizante, a razão principal das volumosas e crescentes taxas de abstenção tem origem na «preguiça cívica» e no alheamento das pessoas em relação às grandes causas colectivas – e não apenas na falta de crédito que possam merecer alguns dos que pertencem à chamada «classe política».

§ 2. No jornal «Açoriano Oriental», de 9 de Setembro, lê-se que vai ser instalado um novo centro comercial, em Ponta Delgada, como complemento do Hipermercado Solmar.

É a opção legítima de uma empresa privada, que, assim, pretende valorizar o seu volume de negócios.

Mas, por ficar tão próximo, o certo é que tal empreendimento vai ser, para a Fajá de Baixo, uma espécie de eucalipto, «secando», à partida, qualquer veleidade que alguém possa ter de aqui instalar algum comércio capaz de minimizar a «vocação» monofuncional a que, desgraçadamente, a freguesia parece ter sido condenada, sem que haja quem a defenda de tão desalentador destino.

§ 3. Diz o povo que «a fé – ou será a esperança? – é que nos salva».

Salva-nos da angústia, do desespero e da escuridão que, por vezes, se instalam na nossa pobre vida.

Todos passamos por tempos de prova e, nesses, a solidão, mesmo que forçada, torna-se um lugar de enorme aprendizagem e revigoração de espírito.

Apetece, por isso, visitar este belo poema de Sophia de Mello Breyner:

– «Nunca choraremos o bastante quando vemos / Que quem ousa lutar é destruído / Por troças por insídias por venenos / E por outras maneiras que sabemos / Tão sábias tão subtis e tão peritas / Que nem podem sequer ser bem descritas».